



Mundo CT: relato de experiência de um projeto de extensão em comunicação no Centro de Tecnologia da UFPI¹

Sabrina Rayara Sousa MORAES

(Universidade Federal do Piauí/ UFPI)

Sophia Helen do Nascimento BRITO

(Universidade Federal do Piauí/ UFPI)

Elinara Soares Barros de SOUSA,

(Universidade Federal do Piauí/ UFPI)

Marcos Antonio Tavares LIRA

(Universidade Federal do Piauí/ UFPI)

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência do projeto de extensão “Mundo CT: Comunicação e mobilização das ações do Centro de Tecnologia da UFPI”. Criado no ano de 2022, o projeto tem o objetivo geral de divulgar as ações acadêmicas, científicas, extensionistas e culturais realizadas no Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal do Piauí.

O projeto é desenvolvido por um docente e uma técnica administrativa lotados no Centro de Tecnologia e, atualmente, conta com a participação de duas discentes de graduação em Jornalismo como bolsistas. O projeto tem como público alvo interno a comunidade acadêmica do Centro de Tecnologia, e externo a sociedade de forma geral da cidade de Teresina.

¹ Resumo expandido relato de experiência apresentado no GP Atividades de Extensão, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).



Ao longo dos anos, a Extensão ganhou mais espaço nas instituições de ensino superior. É possível perceber os novos rumos tomados pela Extensão universitária através da sua institucionalização:

A Extensão Universitária tornou-se o instrumento por excelência de inter-relação da Universidade com a sociedade, de oxigenação da própria Universidade, de democratização do conhecimento acadêmico, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com as comunidades. Uma via de mão dupla ou, como se definiu nos anos seguintes, uma forma de “interação dialógica” que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade e da própria Universidade Pública. (FORPROEX, 2012, p. 17)

Para Miguel (2023, p. 11), nesse contexto fica em evidência a consolidação da democracia nas universidades e “implica estabelecer entre a academia e a sociedade uma interdependência profícua, sustentada por ensino de qualidade, pesquisas relevantes e extensão com impacto social[...]”, reforçando o tripé universitário da extensão juntamente com o ensino e a pesquisa.

A Resolução nº 007/2018 do MEC/CNE/CES, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, define princípios e procedimentos para a extensão universitária, prevendo a sua curricularização e valorização, bem como a criação de políticas institucionais e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, criando um novo lugar de relevância para a extensão no imaginário acadêmico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto nasceu da lacuna existente em relação à divulgação das ações desenvolvidas por professores, técnicos e discentes do Centro de Tecnologia em prol da sociedade e de sua comunidade acadêmica.

Ao longo de seus 50 anos de existência, o Centro de Tecnologia da UFPI vem atuando de forma ativa para a formação de profissionais qualificados na área de Engenharia (Civil, Cartográfica e de Agrimensura, Elétrica, Produção, Mecânica e de



Materiais) e Arquitetura e Urbanismo. Além disso, ações de pesquisa, extensão e cultura são promovidas por servidores e discentes que compõem o CT. A divulgação dessas ações ampliam o conhecimento da sociedade sobre o Centro, aproximando, ainda mais, a comunidade dos projetos de pesquisa e extensão.

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: produzir conteúdo para diferentes meios de comunicação; aproximar os públicos estratégicos por meio do site oficial e das redes sociais digitais; envolver os veículos de comunicação locais com o envio de releases; contribuir com a formação acadêmica dos estudantes da UFPI, através do acesso a conhecimentos relativos à área da comunicação; desenvolver estratégias de divulgação que possam servir de dados e indicativos para as ações futuras do Centro de Tecnologia; despertar para o papel da Universidade junto à sociedade, através da divulgação das ações do Centro.

Ao longo dos três anos de existência do projeto, buscou-se construir uma relação de confiança e parceria com o Centro de Tecnologia (CT) e toda a comunidade acadêmica, foram acolhidas cinco bolsistas, até o momento, que conseguiram executar ações de comunicação cumprindo o objetivo de publicizar as atividades acadêmicas, científicas e culturais promovidas ou relacionadas ao CT.

A atuação das bolsistas está voltada para a prática de habilidades adquiridas em sala de aula, portanto, durante a participação no projeto elas são desafiadas a explorar as múltiplas possibilidades do jornalismo. Assim, as estudantes realizam coberturas jornalísticas de eventos de diversas naturezas, sejam palestras, refeições de grau, oficinas, reuniões, lançamentos, etc. desde que relacionadas ou que aconteçam na dependências do Centro de Tecnologia; escrevem matérias para publicação no site oficial da Universidade Federal do Piauí, explorando assim habilidades de texto.

Outra experiência fundamental na formação do estudante são as vivências de *Social Media* e Assessoria de Comunicação possibilitada ao administrar as redes sociais



oficiais do CT no *Instagram*. São realizadas reuniões de pauta com as bolsistas para o planejamento, execução e administração de postagens.

O projeto tem se destacado com produções cotidianas para a página do *Instagram* do Centro. Vídeos e *cards* são elaborados e postados ao longo da semana com a divulgação de projetos, datas comemorativas, informativos, etc.

Além disso, outros produtos vêm sendo executados pelo projeto de extensão, com destaque para a criação do “CTCast”, o podcast do Centro de Tecnologia voltado para discussões relevantes para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Atualmente o podcast já tem duas temporadas disponíveis na plataforma *Spotify*, cada uma com oito episódios. Além disso, os episódios foram ao ar também pela rádio FM Universitária da UFPI. O formato de entrevistas foi escolhido para as duas primeiras temporadas e abordou temas como sustentabilidade, energias renováveis, eficiência energética e acessibilidade. A terceira temporada do “CTCast” tem previsão para 2026 e está em fase de produção. Essa experiência marca também a prática da atividade jornalística voltada para o rádio.

Destaca-se também duas produções audiovisuais, em que os alunos puderam vivenciar rotinas de produção, aliando atividades do telejornalismo com a produção documentarista. A primeira produção foi uma série de vídeos sobre os 48 anos do CT, abordando cada um dos sete cursos de graduação ofertados pelo centro, disponíveis na página do YouTube do Centro de Ensino.

Uma segunda produção audiovisual que está sendo desenvolvida é a celebração dos 50 anos do Centro de Tecnologia da UFPI. Esta produção está sendo realizada em parceria com a Coordenação de Comunicação da UFPI, que contribuiu com captação de imagem e edição.

O trabalho realizado através da produção de matérias jornalísticas para o site oficial da UFPI (ufpi.edu.br) favoreceu a divulgação de assuntos específicos do Centro



de Tecnologia que de outra forma não poderiam ganhar tanta visibilidade devido a alta demanda de informações da Universidade como um todo.

A produção para as redes sociais, com destaque para o *Instagram*, estreitou relações entre o Centro de Tecnologia da UFPI e a sociedade. Os conteúdos produzidos abordam assuntos de interesse da comunidade acadêmica, mas também dialogam com grupos alvo como potenciais estudantes que desejam ingressar nos cursos de Arquitetura ou uma das Engenharias ofertada pelo Centro.

O processo de aprendizagem alavancado pelos projetos de extensão proporciona experiências concretas que estimulam o desenvolvimento de habilidades específicas que preparam o aluno para além dos muros das universidades.

Sobre as contribuições para a formação acadêmica, destaca-se a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula ao socializar esse conhecimento com as comunidades. Além disso, Flores e Melo (2020) destacam a “internalização da profissão”, em que o discente participante do projeto passa a se reconhecer como profissional, identificando as dificuldades e desafios existentes e as diferentes possibilidades de atuação da profissão.

CONSIDERAÇÕES

A universidade tem sua atividade fim composta por ensino, pesquisa e extensão. Com isso, o projeto é relevante à medida que tem como objetivo dar visibilidade às ações realizadas no Centro de Tecnologia de forma que a comunidade tenha conhecimento e possa participar mais ativamente.

O projeto tem produzido conteúdo para diferentes meios de comunicação, aproximando os públicos estratégicos por meio do site oficial e das redes sociais digitais e despertando o papel da Universidade junto à sociedade, através da divulgação das ações do Centro. O projeto é estruturado a partir dos princípios da política de extensão



universitária, priorizando o diálogo entre universidade e comunidade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a formação crítica dos estudantes envolvidos.

O Projeto tem se mostrado enriquecedor para a divulgação do que vem sendo produzido dentro do Centro de Tecnologia, visto que possibilita tanto a comunidade interna quanto externa que adquira informação de projetos de pesquisa e extensão que estão sendo elaborados e conheça mais sobre os cursos e profissões, utilizando uma linguagem compreensível ao público alvo a partir do uso do gênero jornalístico.

REFERÊNCIAS

FLORES, L. F.; MELLO, D. T. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: o estudo no contexto de um instituto federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Paraná. v. 16, e. 2014465, p. 01-13. 2020. Disponível em: <<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/14465>> acesso em: 29 de ago. de 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e11534, 2023. DOI: 10.22481/praxisedu.v19i50.11534. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/11534>. Acesso em: 29 ago. 2025.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus (AM): FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.